

António Carlos Paula Lima, presidente da Junta de Freguesia de Longos Vales

**“Estamos no momento a investir no embelezamento da freguesia e no aspecto social, porque as infra-estruturas básicas estão praticamente concluídas”**

#### **A Cara da Notícia**

António Carlos Paula Lima com apenas 26 anos chegou a liderar os destinos da quarta freguesia, em termos de extensão, do concelho de Monção. Actualmente com 38 anos continua com o mesmo espírito de entrega e de dinamismo, apesar de afirmar que ainda não tomou a decisão de se recandidatar.

A pesar nesta decisão estará o facto de exercer a sua actividade profissional como chefe de uma delegação de um organismo de fiscalização em Mirandela e não lhe sobrar muito tempo disponível. Os seus tempos livres são ocupados na Junta de Freguesia e também a praticar desporto, uma vez que Lima integra a equipa sénior do Moreira.

Como contou ao *ATM* a motivação é sempre grande, assim como a satisfação de ver mais um projecto concretizado. Contudo a pouca disponibilidade de tempo leva António Lima a reflectir um pouco mais sobre a decisão que tomará brevemente, sobre se é ou não candidato.

**Passados doze anos de ter chegado à presidência da freguesia de Longos Vales, António Lima considera que cumpriram os objectivos propostos. Destaca o investimento feito nas acessibilidades, tendo os 44 lugares da freguesia com acessos condignos. Contudo, frisa a prioridade em fazer melhoramentos na estrada nacional que atravessa a freguesia.**

**O apoiar as demais colectividades existentes na freguesia é também uma opção para manter, daí que um dos ranchos esteja a usufruir das instalações da antiga escola primária de Souto Fiscal e o outro esteja a usar uma sala na Sede da Junta.**

**António Lima enfatiza também a aposta da Junta no embelezamento de vários locais, como o exterior da Junta de Freguesia e o local “emblemático”, que é a zona do Castro de São Caetano.**

**A Terra Minhota (ATM): Há quanto tempo é presidente da freguesia de Longos Vales?**

**António Lima (AL):** Estou a cumprir o terceiro mandato. Estou como presidente da Junta de Longos Vales desde 1998.

**ATM: O que o levou a concorrer a este cargo?**

**AL:** Na altura foi lançado o desafio de fazer uma lista jovem, por várias pessoas ligadas ao Partido Socialista (PS). Como na altura a freguesia estava bastante má, o objectivo era através de uma candidatura de pessoas mais jovens conseguir fazer alguma coisa na freguesia. Em termos de infra-estruturas básicas não tinha quase nada.

**ATM: Foi, então, o PS o partido que apoiou a sua candidatura?**

**AL:** Sim eu concorri, respondendo ao desafio que me foi lançado por várias pessoas ligadas ao PS. Nas eleições de 98 ganhámos, com alguma dificuldade. E continuo a contar com o Partido Socialista.

**ATM: Nestes quase três mandatos quais os principais projectos desenvolvidos?**

**AL:** Desde 1998 já desenvolvemos muitos projectos. Na altura a freguesia estava um pouco pobre, em termos das várias infra-estruturas e equipamentos. A freguesia tem 44 lugares, e no que se refere a infra-estruturas básicas, estradas e caminhos não tinha muita coisa. Felizmente nestes últimos anos resolvemos grande parte desses problemas. As estradas estão praticamente todas feitas, pelo menos os acessos aos diferentes lugares estão acabadas. Há apenas um acesso que ainda falta a pavimentação. Neste momento, a freguesia está bem servida a nível de viação rural. Falta-nos agora as ligações maiores, as estradas inter-freguesias. A estrada nacional a partir de determinada altura está em mau estado e está a precisar de nova pavimentação. Estamos também a fazer uma ligação do centro de Cardedo à via rápida, na Bela. Esta é uma obra que estamos a fazer por fazer, até ao momento já está quase metade. A nível de viação rural são estas as obras que nos tem preocupado.

**ATM: No início apostaram, então, nas acessibilidades?**

**AL:** Sim, inicialmente optámos por criar acessos condignos aos diferentes lugares. Obviamente que houve investimentos grandes em outras áreas. A nível de infra-estruturas desportivas não tínhamos nenhum equipamento, criámos um polidesportivo, balneários e o campo de futebol. No que se refere ao abastecimento de água falta apenas concluir o abastecimento à parte alta, mas já tem as condutas

colocadas, só faltam algumas ligações. Em termos dos mais jovens, temos tentado apoiar o movimento associativo. Na altura criámos a Associação de Jovens, para fomentar o Associativismo Juvenil. Investimos muito, quer na sede da Associação, quer em termos das actividades realizadas. Em termos sociais apoiámos também os ranchos. Inicialmente tínhamos um e agora contamos com dois grupos. E nós, dentro das possibilidades, temos procurado apoiar estas colectividades, não só a nível de financiamento, mas também criando condições a nível de instalações. A um dos ranchos cedemos-lhe uma escola para sede e como não temos mais nenhum espaço para o outro criámos condições para os ensaios decorrerem aqui no edifício da Junta. Do resto temos investido muito tanto no espaço envolvente à sede da Junta e à Associação de Jovens, nomeadamente na arborização e embelezamento.

**ATM: Investem muito no embelezamento da freguesia e, sobretudo na preservação de vários locais.**

**AL:** Sim. Fizemos vários projectos para tornar o espaço envolvente à Junta de freguesia mais convidativo e bonito. Investimos na criação de boas condições tanto no interior, mas sobretudo no exterior, para que fosse um local que atribuísse dignidade à freguesia. Criámos condições não só em termos de jardins, mas também com a iluminação. Construámos passeios no centro da freguesia, para lhe atribuir um ar mais urbano, atribuindo-lhe outra dignidade e permitir que as pessoas passem em segurança. Toda esta área foi embelezada. Anteriormente esta zona não convidava as pessoas a passear. Agora penso que as pessoas gostam de percorrer e passear por cá. E, apesar de ainda não estar concluído já dá dignidade à freguesia. O projecto para este ano é para além de concluir o embelezamento da zona junto ao cemitério é também tornar mais bonitos alguns dos largos que existem por toda a freguesia. No ano passado já arranjámos o largo de Serzedo, falta ainda alguns ajustes para concluir.

**ATM: São estas algumas das prioridades para Longos Vales.**

**AL:** Sim, para além de outras. Fizemos também alguns projectos que foram aprovados no que se refere à arborização e limpeza dos baldios. Elaborámos uma candidatura aos fundos comunitários e conseguimos um apoio de 263 mil euros para arborizar e limpar os baldios. O Fundo Florestal Permanente atribuiu-nos uma verba de 69 mil euros para efectuarmos a limpeza junto dos aglomerados habitacionais. E conseguimos ainda apoio para executarmos o regadio da poça das Fontainhas, no valor de 181 mil euros. E apesar de os baldios serem de co-gestão, entre nós e o Instituto das Florestas, nós elaborámos os projectos e temos de manter a sua execução.

**ATM: Há ainda muita coisa para fazer?**

**AL:** Apesar de já termos feito muitas obras. Há sempre muito para fazer. A dignificação do Castro de São Caetano sempre foi uma promessa e um dos objectivos. Neste momento já conseguimos que fosse explorado mais uma parte da Citânea. A Câmara fez também um projecto, que foi concretizado o ano passado, o arranjo da zona envolvente à Capela, e a própria exploração. Assim como, a construção do Centro Interpretativo, que no fundo é um Museu, onde ficará exposto o espólio arqueológico do concelho. O edifício está construído falta, agora, o mobiliário e concluir os arranjos na zona envolvente. Junto ao Centro Interpretativo vamos construir um pequeno parque infantil e um parque de merendas para complementar toda aquela zona, que para além do património tem uma componente paisagística fantástica que merece ser apreciada. Queremos que as pessoas vão visitar a parte arqueológica do Castro, mas também aproveitem aquela zona para relaxar e usufruir da vista magnífica sobre parte do concelho e sobre Espanha.

**ATM: Longos Vales para além do património tem ainda umas boas vistas.**

**AL:** Longos Vales é, de facto, rico não só nos vinhos, porque temos boas quintas, como temos um Mosteiro único em toda a península ibérica, uma parte data do século XII. E para além destes condimentos temos também a paisagem magnífica, quer daqui do lugar que se chama precisamente Boavista, mas deslocando-nos à parte alta da freguesia temos ainda melhores vistas sobre o rio Minho e também sobre Espanha.

**ATM: Em termos de prioridades tem algo urgente, que gostaria de ver concretizado?**

**AL:** Prioridade continua a ser a viação rural. Neste momento, grande parte dos objectivos foi concretizada. Por exemplo, temos as infra-estruturas desportivas criadas, agora o que faz falta é a união das pessoas para que se possam realizar diferentes actividades desportivas. Tínhamos também pensado na criação de uma equipa juvenil que possa usufruir das condições criadas. Nesta componente penso que temos as condições necessárias. Nas condições básicas, acredito que brevemente teremos a água

em todo o território da freguesia. Até ao final do mandato toda a gente terá a água pública. Não concluímos esta obra mais cedo, porque não é uma carência. Obviamente que para algumas pessoas é muito importante. Mas a maioria das pessoas tem água própria, no entanto, é um complemento, porque cada vez há menos água. O que considero, no momento, prioritário é o arranjo na estrada nacional. Nós estamos a seis quilómetros de Monção, mas na estrada nacional existem algumas curvas, que penso que são injustificáveis. Por outro lado, desde o Mosteiro até Merufe verificámos que a estrada está muito degradada. Esses melhoramentos são prioritários.

**ATM: A água estará em todas as casas até ao final do mandato. E no que se refere ao saneamento. Será para quando?**

**AL:** A obra do saneamento ainda não começou. E como já abordámos o assunto várias vezes, acho que não será uma obra fácil. O fazer a ligação à ETAR de Monção não será possível, porque os lugares são dispersos, há lugares que distam uns dos outros dois a três quilómetros, e muitos deles com duas ou três casas. Obviamente que não é viável. No entanto, considero uma obra fundamental, mas é necessário pensar em alternativas, como por exemplo as fossas cépticas colectivas.

**ATM: E em relação à vertente social, tem aqui algumas pessoas carenciadas, a quem dão apoio?**

**AL:** O que fazemos nesta área é encaminhar essas pessoas para a área social da Câmara Municipal, porque nós não temos capacidade para sozinhos resolver os problemas. O nosso papel é o de encaminhar para os serviços adequados. Existem pessoas aqui de Longos Vales que já foram apoiadas ao nível da habitação social e que são acompanhadas pelas assistentes sociais.

**ATM: Longos Vales é uma freguesia dispersa em termos de extensão e ao nível de habitantes verifica-se algum crescimento?**

**AL:** Em determinada altura a freguesia foi também afectada com a emigração, mas na última década não perdemos habitantes. Houve muitos emigrantes que regressaram. A emigração parou, mas o que verificámos é a migração, a saída dos jovens para outros locais dentro do nosso país. A grande parte dos jovens que decide estudar não regressa à freguesia. E nos últimos anos acentuou-se também a saída de casais mais jovens daqui para a sede do concelho. Muitas vezes é mais fácil comprar ou arrendar uma casa do que construir aqui na freguesia. No entanto, temos mantido o número de eleitores, que ronda os 1150.

**ATM: Já percebemos que a junta de freguesia também se preocupa com a preservação das tradições, uma vez que dão apoio aos dois ranchos existentes.**

**AL:** Sim, para além de ser uma preservação cultural, sobre os usos e costumes. É também uma preocupação social, porque para além da componente cultural, os ranchos proporcionam momentos de convívio e partilha entre as pessoas, quer durante os ensaios quer nos festivais e festas que organizam. Os ranchos dão uma dinâmica muito própria à freguesia e levam o nome de Longos Vales para além dos limites do concelho. É por isso que nós apoiamos essas colectividades.

**ATM: Essas colectividades acabam por aproximar as pessoas.**

**AL:** Sempre foi uma preocupação nossa o aproximar as pessoas. Por isso, termos criado a Associação de Jovens. Como Longos Vales é grande, em termos de extensão, com lugares muito dispersos, não havia muito contacto entre os jovens dos diferentes lugares, daí a criação da Associação de Jovens, com o intuito de aproximá-los. Os jovens de Serzedo, que é o lugar mais próximo de Troviscoso, certamente nunca haviam ido ao Outeiro, ou vice-versa, por isso a Associação serviu como pretexto para promover esse contacto e criar mais unidade na freguesia.

**ATM: A Associação de Jovens está, depois de um período mais parada, novamente activa.**

**AL:** A Associação foi criada em 1998 com muito dinamismo cultural e social. Levando muitas outras freguesias monçanenses a seguir o exemplo, criando cada uma delas a sua própria associação. Mas, como acontece regularmente, depois de uma fase muito boa atravessa-se uma fase menos positiva. Nos últimos anos não realizavam grandes eventos. Mas agora apareceu uma nova direcção que já apresentou alguns projectos. Nós durante o tempo em que a Associação esteve mais parada fizemos algumas obras na sede da referida e actualmente eles estão a tentar terminar as obras nos dois edifícios que lhes pertencem. A sede está equipada tanto com computadores com acesso à Internet, com jogos,

livros e está aberta ao fim-de-semana para que os habitantes de Longos Vales possam ter um local para se reunirem.

**ATM: A sede da Junta tem também computadores com Internet.**

**AL:** A nossa preocupação foi também criar um espaço de Internet para os jovens. Estes podem aceder ou aqui na junta ou então na Associação, que fica mesmo aqui ao lado.

**ATM: É uma forma de manter os jovens ocupados.**

**AL:** Sim, estão ocupados e tem contacto com outras formas de conhecimento e de divertimento. O movimento associativo é importante para promover o convívio entre as pessoas e manter as pessoas ocupadas de forma sã.

**ATM: A escola primária da freguesia fechou?**

**AL:** Para já ainda se mantém uma em funcionamento. Nós tínhamos duas escolas, mas já há alguns anos que a outra fechou e concentrámos os alunos. Achámos que não era viável existirem as duas e neste momento a escola que funciona é a do Cesto. Para já ainda não fechou, mas penso que quando estiver construído o Centro Escolar da vila será inevitável o encerramento. Para já temos muitas crianças e o encerramento não será por essa razão, mas por outras, como a política educativa. A escola primária de Souto Fiscal que fechou está a ser usada pelo Grupo de Amigos de Longos Vales. O grupo Estrela dos Vales está a usar uma das salas da Junta de Freguesia.

**ATM: Sente-se realizado?**

**AL:** Sim, pelo que fizemos sinto-me realizado. Ainda há pouco tempo tive contacto com o primeiro panfleto de campanha de 1997 e quase tudo o que lá estava como projectos a concretizar está cumprido. Nestes quase doze anos conseguimos concretizar, com muito esforço e muita ginástica financeira. Estamos no momento a investir no embelezamento da freguesia e no aspecto social, porque as infra-estruturas básicas estão praticamente concluídas. A componente económica é também a nossa aposta, vamos criar uma zona industrial, que já está aprovada para a implementação da Central de Biomassa. Esta empresa ficará localizada na zona industrial de Longos Vales/Merufe e esperamos que outras empresas escolham esta zona industrial para se implementarem, criando também postos de trabalho para pessoas de Longos Vales e Merufe. Outra preocupação que temos tido é também a revisão do PDM, que deve estar concluída, porque nós apresentámos algumas reclamações e achámos que algumas delas terão parecer positivo. Porque algumas que apresentámos prendiam-se com o facto de muitos terrenos não estarem na área de construção, apesar de em termos agrícolas não terem grande utilidade. No entanto, fazem parte ou da reserva agrícola ou ecológica e não será fácil alterar essas situações. Nós temos 40 ou 44 lugares e não queremos criar mais, o que pretendemos é concentrar as pessoas nos existentes. Até porque os investimentos já foram feitos para criar os acessos a esses locais. Nós queremos concentrar e não construir casas onde não há estradas ou onde o abastecimento de água não está contemplado.

**ATM: O que mais lhe agrada neste cargo?**

**AL:** Há algumas situações mais desagradáveis, mas no geral gosto de ser presidente da Junta. Aquelas situações que são criadas por relações de má vizinhança e que a Junta é obrigada a intervir são as situações que gosto menos de resolver. Eu mantive-me nestes anos todos porque quero dar um contributo à minha freguesia. Quero que a minha freguesia melhore e que as pessoas a vejam assim. Nós temos uma freguesia com mais alma, porque para além das condições de acessibilidades e iluminação, que foi também um grande investimento. Porque todos os anos colocámos postes e candeeiros. A concretização de vários projectos motiva a continuar e é uma grande satisfação. Claro que não é apenas com o meu trabalho. Mas uma das grandes motivações para continuar é trabalhar com a equipa que está na Junta. Eu como resido fora da freguesia e não tenho muito tempo conto com o apoio fundamental da tesoureira e do secretário. Eles são excelentes e colmatam a minha falta de tempo. Nós temos uma boa equipa, com um grande espírito de união e uma boa relação. Quero aqui deixar o meu agradecimento ao senhor Portilho e à dona Fernanda. Há muitas pessoas que pensam que trabalhar na Junta é vir cá um dia ou dois passar uns atestados, mas isso é o trabalho é visível, mas isso é uma pequena parte do nosso trabalho.

**ATM: E apesar de estar fora sente-se presente.**

**AL:** Fico muito feliz quando vejo mais uma obra concretizada. E estou a residir fora porque não tenho possibilidade de trabalhar aqui, mas gosto muito de estar aqui e venho sempre à freguesia.

**ATM: Aproximam-se as eleições, que se realizam já em Outubro. Pretende recandidatar-se?**

**AL:** Eu ainda não tenho uma decisão tomada. Estamos a pensar no assunto, mas neste momento ainda não sei. Claro que a motivação é sempre grande, faz-se sempre com muito empenho e vontade, e de facto gosto muito de ser presidente da Junta, mas às vezes não é fácil conciliar as coisas, apesar de ter esta boa equipa.

**ATM: Acha que há pessoas capazes de continuar o trabalho?**

**AL:** Capazes há sempre. Mas com motivação para ser presidente da Junta nem sempre é fácil. A filosofia na altura era a de o candidato e a lista ser constituída maioritariamente por pessoas jovens, porque com isso iria ser criado mais dinamismo e com mais imaginação, criatividade e empenho. Penso que assim é, mas acredito que é necessário ter pessoas com mais disponibilidade. Eu penso que nós temos efectivamente isso, o dinamismo e a disponibilidade para acompanhar o dia-a-dia.

**ATM: Falámos das obras feitas e do futuro. Mas não sei se quer acrescentar algo mais.**

**AL:** Destaco o facto do esforço feito na concretizam da obra de São Caetano, que é um local magnífico e quem não conhece convido a vir visitar, porque merece a visita de todos. Por outro lado, nós temos tentado uma aproximação grande não só aos residentes, mas também aos que moram foram. Temos uma página na Internet, cujo endereço é: [www.longosvales.net](http://www.longosvales.net), e onde procurámos mantê-la actual com informações, obras e fotografias.

**ATM: A página é uma boa forma de contacto, sobretudo para os emigrantes?**

**AL:** Sim, porque vão acompanhando o que se vai passando. O sítio Web é também aproveitado pelas pessoas para deixar reclamações e sugestões. Há um diálogo forte essencialmente com os emigrantes. Esta é uma janela sobre a freguesia. No fundo, sentimos realizados e com orgulho no trabalho efectuado. Obviamente, há sempre coisas a melhorar, mas neste momento estamos realizados e satisfeitos.

**Cidália Meirim Rodrigues**